

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1º TRI 2024



TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre do ano é mais uma confirmação da entrega consistente da Companhia, apresentando resultados sólidos e com crescimento em todas as linhas de receita, no EBITDA, no lucro e no fluxo de caixa operacional.

Além disso, nossas métricas de atendimento ao cliente seguem em evolução, seguimos avançando na expansão do 5G e tivemos o lançamento de uma nova frente focada nos clientes B2B: a TIM IoT Solutions.

O ano só está começando e teremos muitas novidades, como o lançamento de um novo portfólio para clientes B2C e o uso de inteligência artificial nos canais de atendimento, que vem sendo testado nesse momento.

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

NÚMEROS CONSISTENTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

- Sólida expansão das receitas em ritmo de quase duas vezes a inflação: Receita Total e de Serviços crescendo +7,3% A/A;
- Contribuição das principais linhas de receita: RSM crescendo +7,4% A/A e Receita da TIM UltraFibra +9,1% A/A no 1T24;
- Mais um recorde no ARPU Móvel: ARPU total alcançando R\$ 30,3 (+8,8% A/A) no 1T24, com Pós-pago ex-M2M atingindo R\$ 51,0 (+6,3% A/A);
- Crescimento de dois-dígitos do EBITDA (+10,7% A/A), com expansão de Margem de +1,4 p.p. A/A;
- Melhor EBITDA-AL* - Capex em um 1º trimestre: R\$ 843 milhões (+58,6% A/A);
- Resultado consistente: Lucro Líquido Normalizado atingindo R\$ 519 milhões no 1T24 (+19,0% A/A).

+7,3%

Avanço A/A da
Receita Líquida
Normalizada no
1T24

+10,7%

Evolução A/A
do EBITDA
Normalizado
no 1T24

47,4%

Margem EBITDA
Normalizada no
1T24

+58,6%

Crescimento
A/A do EBITDA-
AL* - Capex no
1T24

13,8%

EBITDA-AL* - Capex
sobre a Receita
Líquida Normalizada
no 1T24

22,2%

Capex sobre a
Receita Líquida
Normalizada no
1T24

EVOLUINDO EM DIFERENTES FRENTES

- 5G já está disponível 266 cidades, incluindo todas as capitais;
- Lançamento da marca TIM IoT Solutions, reforçando nossa *expertise* na transformação digital, com foco no Agronegócio, *Utilities*, Logística e Indústria 4.0;
- Única empresa no setor de telecom ganhadora de 4 selos no *ranking* de Diversidade pelo Great Place to Work Brasil, nas categorias: LGBTQIA+, 50+, Mulher e Étnico-racial.

+19,0%

Aumento A/A
do Lucro Líquido
Normalizado no
1T24

R\$ 200 mi

de JCP anunciados
no 1T24

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

7 de maio de 2024, às:

9:30 (BRT) / 8:30 (US EST)

Transmissão (Zoom): [Clique aqui](#)

* EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção "Do EBITDA ao Lucro Líquido" e desconsiderando o impacto das multas do descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 - EBITDA After Lease.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
FINANCEIRO (R\$ milhões)					
Receita Líquida Normalizada*	6.096	5.681	7,3%	6.275	-2,9%
Receita de Serviços	5.909	5.508	7,3%	6.035	-2,1%
Serviço Móvel	5.577	5.193	7,4%	5.706	-2,3%
Serviço Fixo	332	315	5,5%	329	1,1%
Custos Normalizados* da Operação	(3.205)	(3.069)	4,4%	(3.125)	2,6%
EBITDA Normalizado*	2.890	2.612	10,7%	3.150	-8,2%
Margem EBITDA Normalizada*	47,4%	46,0%	1,4p.p.	50,2%	-2,8p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	519	437	19,0%	900	-42,3%
Capex	1.355	1.289	5,1%	1.292	4,8%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	843	532	58,6%	1.169	-27,9%
OPERACIONAL					
Base Móvel de Clientes ('000)	61.420	61.721	-0,5%	61.248	0,28%
Pré-pago	33.312	35.653	-6,6%	33.634	-1,0%
Pós-pago	28.108	26.067	7,8%	27.614	1,8%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	806	732	10,1%	802	0,5%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 27,5 milhões no 4T23) e no Imposto de Renda e a Contribuição Social (+R\$ 93,8 milhões no 4T23 e -R\$ 12,4 milhões no 1T23). EBITDA-AL Normalizado desconsiderando o impacto das multas do descomissionamento de sites (+R\$ 26,6 milhões no 1T24 e +R\$ 83,0 milhões no 4T23).





EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS



No dia 19 de março de 2024, o Conselho de Administração (“CdA”) da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 200 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”). O pagamento ocorreu no dia 22 de abril de 2024. E no dia 28 de março de 2024, a Companhia comunicou o pagamento de Dividendos complementares relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor total de R\$ 1,31 bilhão a serem pagos em abril, julho e outubro de 2024. No dia 22 de abril de 2024, a TIM S.A. realizou o pagamento da primeira parcela dos Dividendos complementares no valor de R\$ 437 milhões.

APORTE PARA O FUNDO DE INVESTIMENTOS 5G



Em 30 de abril de 2024, a Companhia realizou novo aporte de aproximadamente US\$ 15 milhões (R\$ 77 milhões) no Fundo 5G, reforçando seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G.

DESEMPENHO FINANCEIRO

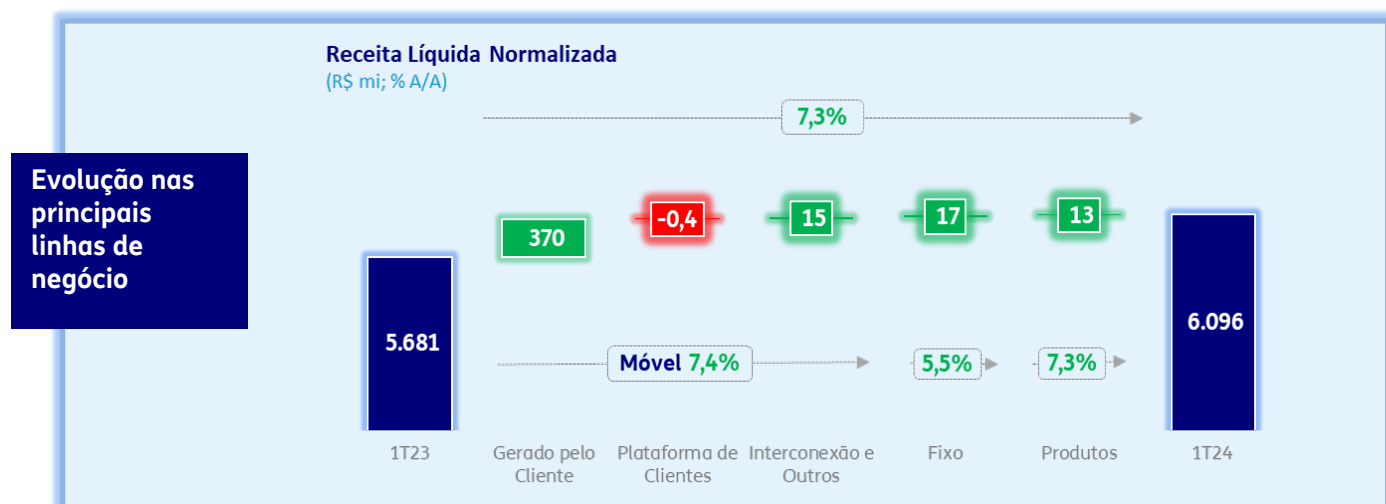
RECEITA OPERACIONAL

- ▷ **SÓLIDA EXPANSÃO COM DESEMPENHO CONSISTENTE EM TODAS AS PRINCIPAIS LINHAS DE RECEITA**

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Líquida Reportada	6.096	5.640	8,1%	6.275	-2,9%
Receita Líquida Normalizada*	6.096	5.681	7,3%	6.275	-2,9%
Receita de Serviços	5.909	5.508	7,3%	6.035	-2,1%
Serviço Móvel	5.577	5.193	7,4%	5.706	-2,3%
Gerada pelo Cliente	5.191	4.822	7,7%	5.285	-1,8%
Interconexão	94	111	-14,6%	101	-6,9%
Plataforma de Clientes	31	32	-1,3%	40	-22,0%
Outras Receitas	260	229	13,6%	280	-7,0%
Serviço Fixo	332	315	5,5%	329	1,1%
dos quais TIM UltraFibra	229	209	9,1%	227	0,7%
Receita de Produtos	186	174	7,3%	241	-22,6%

* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

No primeiro trimestre de 2024, a Receita Líquida Normalizada expandiu 7,3% A/A, totalizando R\$ 6.096 milhões. Esse resultado teve a contribuição de todas as principais frentes: (i) Receita de Serviços Móveis avançando 7,4% A/A, sendo alavancada pelo Pós-pago; (ii) Receita do Serviço de Banda Larga TIM UltraFibra crescendo 9,1% A/A; e (iii) Receita de Produtos com aumento de 7,3% A/A.





Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) Normalizada totalizou R\$ 5.577 milhões no 1T24, o que representa um crescimento de 7,4% A/A, refletindo, principalmente, o desempenho orgânico positivo do Pós-pago. Já o ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) atingiu R\$ 30,3, o maior do setor, representando uma expansão de 8,8% A/A – o maior crescimento para um 1º trimestre na história da Companhia – e que, mais uma vez, corrobora com nossa estratégia de maior monetização da base de clientes.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel:

- I. **A Receita do Pré-pago esteve próxima da estabilidade (+0,4% A/A) no 1T24, com o ARPU do Pré-pago atingindo R\$ 14,6 (+5,4% A/A).** Nesse trimestre, a linha foi impactada por efeitos sazonais (por exemplo, período de férias, Carnaval, pico de inflação sobre a alimentação em domicílio) que afetou a dinâmica da recarga. Além disso, a boa performance na migração de clientes do Pré-pago para Pós-pago também teve um peso relevante. A combinação desses elementos reduziu os efeitos positivos do ajuste da oferta quinzenal ocorrido no 4T23.
- II. **A Receita do Pós-pago teve boa performance, crescendo 7,4% A/A no 1T24, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 42,1 (+4,1% A/A) e o ARPU do Pós-pago ex-M2M atingindo R\$ 51,0 (+6,3% A/A).** O desempenho é explicado: (i) pelo reajuste tarifário sobre as ofertas do Pós-pago ao longo de 2023; (ii) pelo aprimoramento na gestão da base de clientes, reduzindo as taxas de desconexões para 1,1% ao mês, sendo 0,8% no Pós-pago ex-M2M – uma das menores na história da Companhia; e (iii) pelo contínuo processo de migração para planos de mais alto valor, reforçando a atratividade dos nossos planos pós-pagos.

A Receita de Interconexão (ITX) reduziu 14,6% A/A no 1T24, em função de um menor tráfego entrante no comparativo anual.

A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 31 milhões no 1T24, um recuo de 1,3% A/A, em função de uma desaceleração já esperada nessa linha, como consequência da revisão do modelo de negócios e busca por novas parcerias com ofertas exclusivas.

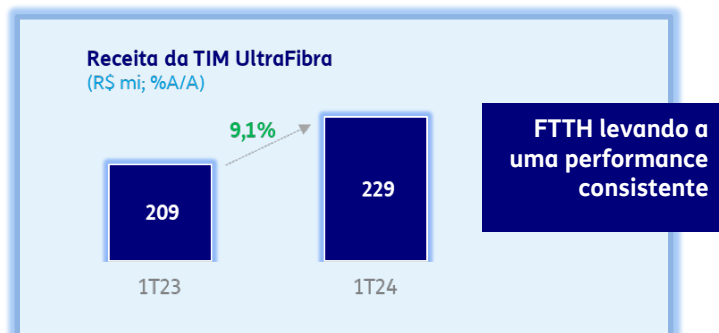
A linha de Outras Receitas Normalizadas¹ registrou aumento de 13,6% A/A, em decorrência de um aumento de receitas relacionadas a reajustes sobre os contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede.

¹ A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo somou R\$ 332 milhões no 1T24, uma alta de 5,5% A/A.

Já a **TIM UltraFibra**, principal linha do fixo, **teve alta de 9,1% A/A no 1T24**, sustentando seu ritmo de crescimento e atingindo o **maior ARPU de banda larga da história da Companhia, R\$ 95,8 (+3,1% A/A)**. O resultado consistente reflete a estratégia da Companhia em focar na evolução do FTTH (*Fiber-to-the-Home*), que já representa mais de 90% da nossa base de clientes total da banda larga.



Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A **Receita de Produtos registrou crescimento de 7,3% A/A**, seguindo o aumento da venda de aparelhos, principalmente aqueles compatíveis com a tecnologia 5G, e de equipamentos relacionados a nossa vertente de negócios de “B2B IoT” – o que traduz nossa busca por maior diversificação no portfólio de produtos a fim de atender às necessidades dos clientes e oferecer maior comodidade.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

▶ OPEX AUMENTANDO MENOS QUE A RECEITA

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Custos Reportados da Operação	(3.205)	(3.065)	4,6%	(2.822)	13,6%
Custos Normalizados* da Operação	(3.205)	(3.069)	4,4%	(3.125)	2,6%
Pessoal	(364)	(335)	8,7%	(359)	1,4%
Comercialização	(980)	(1.034)	-5,2%	(960)	2,1%
Rede e Interconexão	(1.135)	(966)	17,4%	(1.032)	10,0%
Gerais e Administrativos	(220)	(245)	-10,0%	(233)	-5,5%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(248)	(230)	7,7%	(311)	-20,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	(166)	(160)	3,7%	(173)	-4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(93)	(100)	-6,7%	(58)	60,4%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.958)	(2.839)	4,2%	(2.814)	5,1%

* Custos da Operação normalizados por: efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (-R\$ 303,4 milhões no 4T23), gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 190 mil no 4T23 e +R\$ 12,5 milhões no 1T23), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23) e despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23).



Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.205 milhões no 1T24, aumento de 4,4% A/A. Já os Custos e Despesas Operacionais Reportados também atingiram R\$ 3.205 milhões no 1T24, porém representando um aumento de 4,6% A/A, justificado pelos efeitos não recorrentes registrados no 1T23 e indicados na tabela acima.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos com Pessoal registraram alta de 8,7% A/A no 1T24, impactados por reajuste sobre salários, aprimoramento de benefícios e por custos atreladas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia.

A linha de Comercialização e Publicidade teve recuo de 5,2% A/A no 1T24, explicada, majoritariamente: (i) pelo encerramento do *Temporary Service Agreement* com a Oi no ano passado, beneficiando o comparativo anual; e (ii) por menores custos com atendimento ao cliente, em virtude da maior penetração do atendimento por via digital.

O grupo de Rede e Interconexão Normalizado² subiu 17,4% A/A no 1T24, reflexo de uma piora na linha de Interconexão, que segue sendo afetada por: (i) maiores despesas com serviços de *roaming*, em linha com a reformulação do portfólio de *roaming* internacional; (ii) maiores gastos com provedores de conteúdo; e (iii) maiores custos com manutenção da rede de fibra devido a expansão da TIM UltraFibra no ano passado.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) reduziram 10,0% A/A no 1T24, em razão de menores gastos com a contratação de serviços de consultoria estratégica em comparação ao primeiro trimestre do ano anterior.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) cresceu 7,7% A/A no 1T24, em linha com a evolução da receita e acompanhando a dinâmica de vendas de aparelhos de maior custo médio.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve aumento 3,7% A/A no 1T24, leve alta dentro da expectativa da Companhia à medida que o *mix* da base de clientes migra para o Pós-pago. Ainda assim, o percentual da **PDD sobre Receita Bruta atingiu o patamar de 1,9%** (vs. 2% no 1T23).

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas³ reduziram 6,7% A/A no 1T24, principalmente em função do menor nível de provisões para contingências cíveis, em contrapartida a um gasto maior com provisões de contingência fiscal.

² A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 190 mil no 4T23 e R\$ 12,5 milhões no 1T23, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de -R\$ 17,7 milhões no 1T23, referente a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

³ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de -R\$ 303,4 milhões no 4T23, referente ao efeito da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi, e de R\$ 886 mil no 1T23, referente a despesas com FUST/FUNTEL.



DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

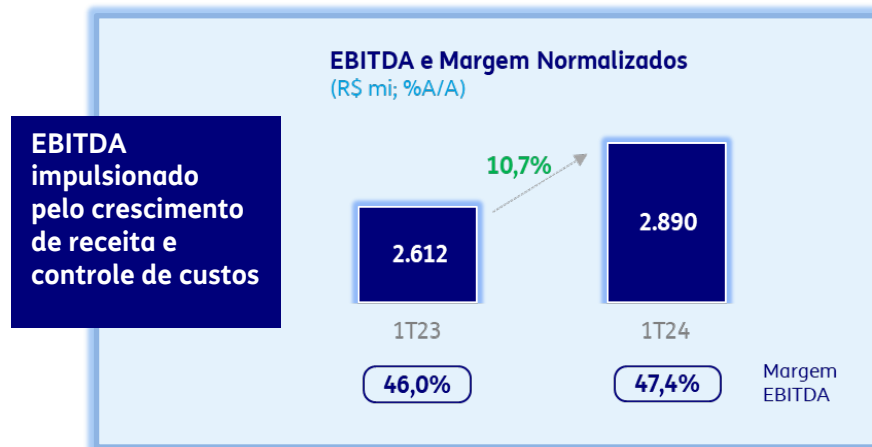
▶ NÚMEROS ROBUSTOS NO EBITDA: CRESCIMENTO DE DOIS-DÍGITOS E EXPANSÃO DE MARGEM

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>					
EBITDA Normalizado*	2.890	2.612	10,7%	3.150	-8,2%
Margem EBITDA Normalizada*	47,4%	46,0%	1,4p.p.	50,2%	-2,8p.p.
Depreciação & Amortização	(1.755)	(1.777)	-1,3%	(1.750)	0,3%
Depreciação	(1.276)	(1.293)	-1,4%	(1.267)	0,7%
Amortização	(479)	(484)	-1,0%	(483)	-0,9%
Equivalência Patrimonial	(23)	(19)	21,0%	(23)	-1,7%
EBIT Normalizado*	1.113	816	36,4%	1.377	-19,2%
Margem EBIT Normalizada*	18,3%	14,4%	3,9p.p.	21,9%	-3,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(525)	(223)	135,0%	(450)	16,6%
Despesas Financeiras	(754)	(596)	26,6%	(755)	-0,1%
Receitas Financeiras Normalizado*	221	375	-41,0%	314	-29,6%
Variações Cambiais, Líquidas	8	(3)	n.a.	(10)	n.a.
Lucro Antes dos Impostos Normalizado*	588	593	-0,8%	927	-36,5%
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	(69)	(156)	-56,1%	(26)	163,0%
Lucro Líquido Normalizado*	519	437	19,0%	900	-42,3%
Total de Itens Normalizados	-	(24)	n.a.	182	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>					
EBITDA Reportado	2.890	2.575	12,2%	3.453	-16,3%
Margem EBITDA Reportada	47,4%	45,7%	1,8p.p.	55,0%	-7,6p.p.
EBIT Reportado	1.113	780	42,8%	1.680	-33,8%
Margem EBIT	18,3%	13,8%	4,4p.p.	26,8%	-8,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(525)	(223)	135,0%	(478)	9,9%
Lucro Antes dos Impostos	588	556	5,7%	1.202	-51,1%
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	(69)	(144)	-52,3%	(120)	-42,8%
Lucro Líquido Reportado	519	412	25,9%	1.083	-52,0%

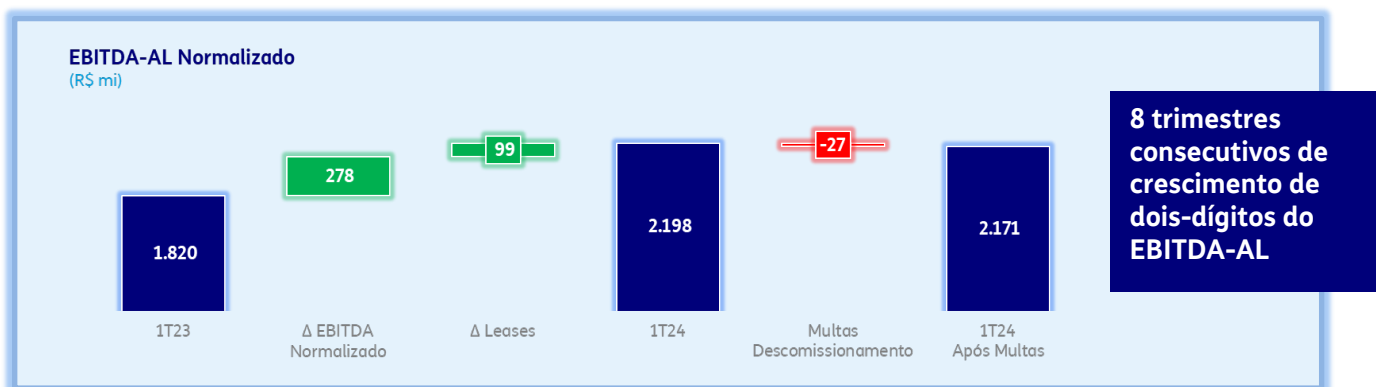
* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Resultado Financeiro Líquido normalizado pela atualização monetária sobre o efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (+R\$ 27,5 milhões no 4T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita, Custos e Resultado Financeiro Líquido, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: impacto dos impostos diferidos e correntes sobre o efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (+R\$ 93,8 milhões no 4T23), créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 64 mil no 4T23 e -R\$ 4,2 milhões no 1T23).

EBITDA⁴ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado totalizou R\$ 2.890 milhões no 1T24, um robusto avanço de 10,7% A/A, suportado por um sólido desempenho operacional nas principais frentes de negócio. Com isso, a Margem EBITDA Normalizada atingiu 47,4%, o que representa uma expansão de 1,4 p.p. A/A, recuperando seu elevado patamar após período impactado pela aquisição dos ativos da Oi Móvel.



Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado⁵ (desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites⁶) atingiu um crescimento de 20,7% A/A no 1T24, totalizando R\$ 2.198 milhões, com margem de 36,1%, o que representa +4,0 p.p. A/A, refletindo os benefícios de uma abordagem holística voltada à eficiência.



⁴ EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de “Receita” e “Custos”.

⁵ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 – EBITDA After Lease.

⁶ O descomissionamento de sites se trata do processo de desativação de torres e estruturas de transmissão por meio de renegociação e/ou cancelamento de contratos de arrendamento com as empresas de torres. Após a aquisição da Oi Móvel, a Companhia está trabalhando para desligar aproximadamente 60% dos sites que são sobrepostos ou estão próximos a sites onde a TIM já estava presente.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	% A/A	4T23	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Depreciação	(1.276)	(1.293)	-1,4%	(1.267)	0,7%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(471)	(628)	-25,0%	(478)	-1,5%
Amortização	(479)	(484)	-1,0%	(483)	-0,9%
D&A Total	(1.755)	(1.777)	-1,3%	(1.750)	0,3%

A linha de D&A apresentou queda de 1,3% A/A no 1T24. O recuo é explicado por: (i) redução na depreciação de direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16, como efeito do descomissionamento de torres; e (ii) um menor montante de Amortização de softwares.

O EBIT Normalizado cresceu 36,4% A/A no 1T24 com uma margem de 18,3%, refletindo a evolução consistente do EBITDA.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Itens Caixa	(506)	(557)	-9,1%	(498)	1,7%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(82)	(143)	-42,4%	(133)	-38,0%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	106	123	-13,9%	141	-24,9%
Juros sobre Arrendamentos	(342)	(351)	-2,6%	(325)	5,2%
Atualização Monetária e Juros Leilão de Espectro	(26)	(25)	4,3%	(37)	-27,6%
Outros*	(162)	(161)	0,5%	(145)	11,6%
Itens Não Caixa	(19)	334	n.a.	48	n.a.
Juros Capitalizados de Licenças	-	74	n.a.	-	n.a.
Marcação a Mercado de Derivativos	(19)	53	n.a.	48	n.a.
Marcação a Mercado do C6	-	20	n.a.	-	n.a.
Outros	-	187	n.a.	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(525)	(223)	135,0%	(450)	16,6%

* Resultado Financeiro Líquido normalizado pela atualização monetária sobre o efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (+R\$ 27,5 milhões no 4T23).

Nesse trimestre, o Resultado Financeiro Líquido⁷ foi negativo em R\$ 525 milhões, uma piora de R\$ 302 milhões vs. 1T23, impactado, principalmente, por itens que não afetam o fluxo de caixa: (i) efeito negativo no comparativo anual gerado pelo impacto da renegociação de contratos de *lease* de torres registrado no 1T23; (ii) encerramento da capitalização de juros da licença de 3.5GHz; e (iii) impacto negativo do não atingimento de nova *tranche* do bônus de subscrição do C6 no 1T24; e (iv) resultado negativo da marcação a mercado dos derivativos no trimestre.

⁷ Resultado Financeiro Líquido teve impacto não recorrente de R\$ 27,5 milhões no 4T23, referente a atualização monetária sobre o efeito da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na visão Normalizada⁸, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CSLL”) totalizou -R\$ 69 milhões no 1T24 em comparação a -R\$ 156 milhões no 1T23, o que representou uma **alíquota efetiva de -11,7%** frente a -26,3% no 1T23. Essa melhora está relacionada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no 1T24, o que não ocorreu no mesmo período do ano anterior. No 1T23, ainda foram verificados impactos no imposto diferido referente aos ativos da Cozani, o que também contribuiu para essa melhora ano a ano.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Normalizado⁹ totalizou R\$ 519 milhões no 1T24, uma **expansão de 19,0% A/A**, mantendo a **dinâmica de recuperação do bottom-line com crescimento de dois-dígitos que vem apresentando nos últimos trimestres**. Com isso, o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre alcançou R\$ 0,21 vs. R\$ 0,18 no 1T23.

CAPEX

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	% A/A	4T23	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Rede	984	886	11,1%	878	12,0%
TI e Outros	371	403	-8,0%	414	-10,4%
Capex Total	1.355	1.289	5,1%	1.292	4,8%
Capex Total/Receita Líquida	22,2%	22,7%	-0,5p.p.	20,6%	1,6p.p.

O Capex totalizou R\$ 1.355 milhões no 1T24, um crescimento de 5,1% A/A, em razão de uma maior alocação de investimentos em infraestrutura de rede com a consolidação do 5G em novas regiões – nesse trimestre, levamos a cobertura 5G para 100% dos bairros de Belo Horizonte e Goiânia. Cabe ressaltar que essa linha segue a sazonalidade já esperada pela Companhia e, portanto, segue inalterada a projeção divulgada pela TIM para o Capex do ano de 2024.

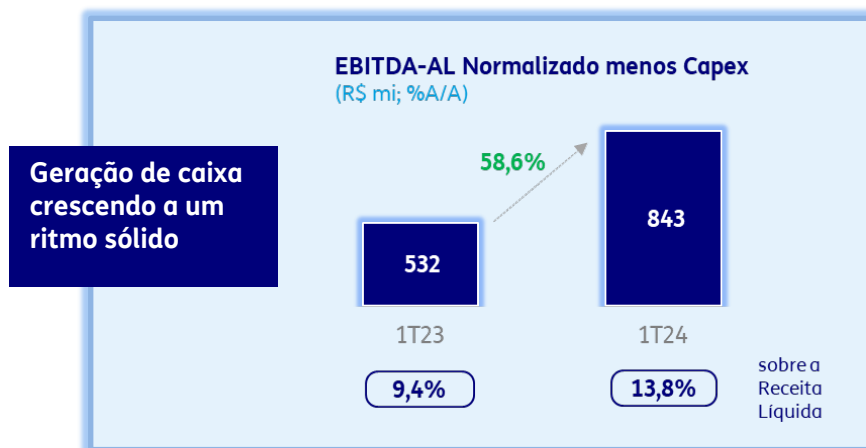
Com isso, o **indicador Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 22,2% vs. a 22,7% no 1T23**, um recuo de 0,5 p.p. A/A.

⁸ A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impacto não recorrente de R\$ 93,8 milhões no 4T23, referente aos impostos diferidos e correntes sobre o efeito da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi, -R\$ 8,2 milhões no 1T23, referente a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 64 mil no 4T23 e -R\$ 4,2 milhões no 1T23, referentes a outros efeitos fiscais.

⁹ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

FLUXO DE CAIXA

O EBITDA Normalizado (-) Capex somou R\$ 1.536 milhões no 1T24, uma alta de 16,1% A/A. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o **EBITDA-AL Normalizado¹⁰ (-) Capex totalizou R\$ 843 milhões, expandindo 58,6% A/A no trimestre**. Ambos os resultados foram possíveis em virtude de uma sólida evolução do EBITDA, complementada por uma redução significativa no patamar de leases. Já o indicador **EBITDA-AL Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 13,8%**.



DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
EBITDA Reportado	2.890	2.575	12,2%	3.453	-16,3%
Capex	(1.355)	(1.289)	5,1%	(1.292)	4,8%
EBITDA Reportado - Capex	1.536	1.287	19,3%	2.161	-28,9%
Ajuste Ganho do Preço de Fechamento da Oi Móvel*	-	-	n.a.	(303)	n.a.
EBITDA Reportado - Capex - Ajuste	1.536	1.287	19,3%	1.858	-17,3%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda dos quais Pagamentos do Leilão de Espectro	(1.237)	(691)	79,0%	1.646	n.a.
Pagamento de Leases** dos quais Multas	(734)	(806)	-8,9%	(788)	-6,8%
	(27)	-	n.a.	(83)	-67,9%
Fluxo de Caixa Operacional Livre	(435)	(210)	107,3%	2.716	n.a.

* A reclassificação se refere ao ganho não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi que é realocada do fluxo de caixa operacional para o fluxo de caixa de investimentos.

** Foram reconhecidos incentivos sobre o pagamento de arrendamentos em linha com as condições contratuais acordadas, reduzindo o valor desembolsado no período (+R\$ 33,9 milhões no 1T24).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (“FCOL”) ficou negativo em R\$ 435 milhões no 1T24, uma piora de R\$ 226 milhões frente ao 1T23. Esse resultado é consequência da composição de um crescimento do EBITDA Reportado (-) Capex, um menor pagamento de *leasing*, em contrapartida a uma variação negativa do Capital de Giro. Essa variação negativa é explicada, principalmente, por um aumento no saldo da linha de Fornecedores gerado por um maior volume de pagamentos em vista do efeito sazonal no período.

¹⁰ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 – EBITDA After Lease.



É válido destacar que o pagamento integral da TFF, que compõe a taxa Fistel, continua suspenso desde 2020 até o momento. O montante total registrado até 31 de março 2024 foi de R\$ 2,7 bilhões, sendo R\$ 2,2 bilhões de principal e R\$ 522 milhões de juros moratórios incidentes. O montante de principal acumulado devido em 2024 é de R\$ 2,7 bilhões, que serão reconhecidos ao longo do ano somado aos juros incidentes.

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/24 a 12/25	57	26	84
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	503	-	503
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	17	1.896	1.913
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	21	374	394
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	113	47	160
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	50	145	194
Dívida Financeira Total				761	2.487	3.248
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	61	917	978
Dívida Total Antes do Lease				821	3.404	4.225
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,36% a.a.)*	10/29	1.816	10.337	12.153
Dívida Total				2.637	13.741	16.379

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	1T24	4T23	3T23	2T23
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	761	1.267	2.278	2.171
Dívida de Longo Prazo	2.487	2.504	2.559	2.619
Dívida Financeira Total	3.248	3.771	4.837	4.790
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.371)	(5.036)	(4.446)	(3.339)
Derivativos Líquidos-ex C6	(65)	(65)	74	70
Dívida Financeira Líquida	(188)	(1.331)	465	1.521
Licença (5G)	978	953	984	953
Dívida Líquida AL	790	(378)	1.449	2.475
Lease Total	12.153	12.020	12.366	12.865
Dívida Líquida Total	12.943	11.642	13.815	15.339
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	0,1x	-0,04x	0,2x	0,3x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	1,0x	1,0x	1,2x	1,4x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

Dívida LP Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2025	949	2.087
2026	798	1.926
2027	759	1.860
2028	116	1.160
Após 2028	781	6.707
Dívida Total	3.404	13.741

A Dívida Total (pós-hedge) somou R\$ 16.314 milhões ao final de março de 2024, o que representa uma redução de R\$ 2.660 milhões frente ao 1T23. Essa queda reflete: (i) liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo; e (ii) redução do leasing total, beneficiado pelo descomissionamento de sites.

As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários somaram R\$ 3.371 milhões ao final de março de 2024, o que significa uma redução de R\$ 510 milhões frente ao 1T23. A queda ano a ano pode ser explicada devido a uma combinação de geração de caixa operacional, com a expansão do EBITDA, em contrapartida aos seguintes desembolsos no período: (i) pagamento de dívidas financeiras (incluindo liquidação da dívida



com o banco BNP Paribas em janeiro, no montante de R\$ 518 milhões e com o banco Scotia em dezembro, no montante de R\$ 979 milhões); (ii) pagamentos das parcelas relativas à aquisição de frequências do 5G (pagamento de duas parcelas do EACE, em abril e outubro de 2023, e da licença do 5G correspondente ao ano de 2023, em dezembro de 2023); e (iii) pagamentos das multas relacionados ao desligamento das torres.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	61.420	61.721	-0,5%	61.248	0,1%
Pré-Pago	33.312	35.653	-6,6%	33.634	-1,0%
Pós-Pago	28.108	26.067	7,8%	27.614	1,8%
Pós-Pago Humano	22.995	21.563	6,6%	22.580	1,8%
Base de Usuários 4G ('000)	52.249	55.097	-5,2%	52.783	-1,0%
Base de Usuários 5G ('000)	6.167	1.936	218,5%	5.207	18,4%
Market share	23,8%	24,6%	-0,8p.p.	23,9%	-0,1p.p.
Pré-Pago	31,1%	32,1%	-1,0p.p.	31,3%	-0,2p.p.
Pós-Pago	18,6%	18,6%	-	18,6%	-
Pós-Pago Humano	21,3%	21,5%	-0,2p.p.	21,3%	-
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	806	732	10,1%	802	0,5%
FTTH	733	592	23,8%	719	2,0%
FTTC	73	140	-47,8%	84	-12,9%

SEGMENTO MÓVEL:

Ao final do primeiro trimestre de 2024, a TIM somou **61,4 milhões de usuários móveis**, recuo de 0,5% A/A. A redução reflete um movimento combinado de crescimento da **base do Pós-pago, atingindo 28,1 milhões de acessos** (+7,8% A/A), com uma redução da **base do Pré-pago para 33,3 milhões de acessos** (-6,6% A/A). Já a base do Pós-pago Humano (excluindo M2M) atingiu 23,0 milhões de acessos (+6,6% A/A), com a base M2M (“Machine-to Machine”) chegando a 5,1 milhões de acessos (+13,5% A/A). **Em relação as adições líquidas**, a TIM registrou 493 mil novas linhas no Pós-pago no 1T24, sendo **415 mil no Pós-pago Humano**.

Vale mencionar que, em março de 2023, visando adequar a distribuição dos clientes migrados da Oi, a TIM reclassificou 951 mil clientes previamente alocados como clientes Controle para o Pré-pago, gerando um aumento inorgânico na base de clientes Pré-pago. Em contrapartida, esse movimento gerou efeito oposto na linha do Pós-pago.

SEGMENTO FIXO:

A base de clientes da TIM UltraFibra somou **806 mil conexões no 1T24, crescendo 10,1% A/A**. Já a transição de clientes para a fibra também continua sua trajetória de evolução consistente: **no período, a base de FTTH expandiu 23,8% A/A**.



PLATAFORMA DE CLIENTES

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

I. **Parcerias Comerciais** com:

- (i) **remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados**, onde os principais produtos de venda de publicidade utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights;
- (ii) **remuneração por produtos de dados**, através de *scores* financeiros e produtos padronizados de validação/autenticação para melhoria da segurança digital dos nossos usuários.

- II. **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira. Estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com ofertas exclusivas. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso dessa adesão e composta por uma taxa de aquisição de clientes e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

PUBLICIDADE MÓVEL E MONETIZAÇÃO DE DADOS

No 1º trimestre de 2024, a receita de publicidade móvel e monetização de dados cresceu 4 vezes contra o mesmo período de 2023, alavancado por novos acordos de publicidade móvel e aceleração das operações de *scoring*, além do início das operações do Open Gateway. Além disso, para ampliar seu inventário, a TIM iniciou testes de campanhas publicitárias em plataformas externas (“*offsite*”) no modelo de Retail Media. No âmbito do Open Gateway, o Mobile World Congress (MWC) reforçou a utilização das soluções de antifraude da TIM por clientes relevantes, como o Itaú. Adicionalmente, foram anunciadas integrações técnicas e comerciais com Infobip e Microsoft.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em 2020, a Companhia concluiu a negociação com o Banco C6 e lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Nesse contrato, a TIM recebe remuneração por contas ativas e a opção de obter a participação societária no Banco C6 à medida que são atingidas determinadas metas, sendo que a quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento, em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa



aproximadamente 1,44% do Banco. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a deter uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

Adicionalmente, a TIM detém opções de subscrição de ações, que representam a opção da Companhia de subscrever 4,44% das ações do Banco C6 em 31 de março de 2024. Considerando o que já foi exercido, mais as opções, a participação potencial da TIM no Banco C6 pode atingir aproximadamente 5,88%, ressalvando a disputa arbitral em curso. Mais detalhes podem ser encontrados nas Notas 12, 31 e 37 do ITR.

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

No pilar de Educação a parceria com a Descomplica já ultrapassa os 500 mil inscritos em diversos cursos como: preparatório para o ENEM, cursos livres, graduações e pós-graduação. Os cursos livres focados em tecnologia, como ChatGPT e Inteligência Artificial Para Não Técnicos, já somam +35 mil inscritos em 2024.

SERVIÇOS DE SAÚDE

Após a realização dos pilotos operacionais, em janeiro de 2024, expandiu-se a parceria para todo território nacional. Além disso, incluiu-se no portfólio o produto do Cartão de Todos já se tornando o mais contratado pelos clientes TIM. Hoje já existem mais de 155 mil clientes cadastrados na parceria, o que permite o acesso a telemedicina, consulta e exames com descontos e 436 clínicas particulares espalhadas por todo o Brasil.



INFRAESTRUTURA

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Cidades 4G	5.570	5.397	3,2%	5.570	-
das quais 700 Mhz habilitadas	4.770	4.525	5,4%	4.646	2,7%
das quais VoLTE habilitadas	5.570	5.311	4,9%	5.470	1,8%
População Urbana Coberta (4G)	100%	99%	0,7p.p.	100%	-
das quais 700 Mhz habilitadas	97%	96%	1,5p.p.	96%	1,1p.p.
das quais VoLTE habilitadas	100%	99%	0,8p.p.	100%	-
Cidades 5G	266	45	491,1%	209	27,3%
Cidades 4.5G	2.115	1.947	8,6%	2.069	2,2%
Cidades 3G	4.157	4.139	0,4%	4.157	-
População Urbana Coberta (3G)	95%	94%	0,2p.p.	95%	-0,4p.p.
Biosites	1.858	1.831	1,5%	1.858	-
Sky Coverage (nº sites)	1.763	1.623	8,6%	1.763	-
Massive MIMO (nº sites)**	2.551	2.510	1,6%	2.540	0,4%
Homes passed*	12.295	8.715	41,1%	11.700	5,1%
FTTH	11.460	7.432	54,2%	10.788	6,2%
FTTC	3.074	3.031	1,4%	3.069	0,2%
Cidades Cobertas com Banda Larga	135	76	77,6%	131	3,1%
FTTH	135	76	77,6%	131	3,1%
FTTC	5	5	-	5	-
FTTCity (nº cidades)	1.579	1.410	12,0%	1.537	2,7%

AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

DESTAQUES DO 1T24

- O Comitê de ESG aprovou as metas ambientais, sociais e de governança que fazem parte do Plano ESG 2024-26. A Companhia reforça sua estratégia climática buscando se tornar uma empresa Carbono neutro até 2030 e Net Zero até 2040. Entre as metas sociais, a TIM assume o objetivo de ter pelo menos 25% de pessoas negras em seus quadros de liderança já em 2025 e levar a conectividade a 32 milhões de hectares ao final de 2026;
- A TIM foi apontada como uma das empresas de destaque em ESG, no setor de telecomunicações, pela Morningstar's Sustainalytics, recebendo o Selo “ESG Industry Top-Rated”. O reconhecimento reforça as boas práticas da TIM na gestão do tema;
- No Dia Internacional da Mulher, a TIM anunciou a evolução do projeto Caminho Delas, transformando todas as 158 lojas próprias no país em pontos de referência para mulheres em situações de perigo. Mais de 2 mil pessoas da equipe de vendas da Companhia foram treinadas para atender às mulheres que procurarem suporte nas lojas em casos de assédio, violência física e outras de situações de risco, oferecendo um smartphone para conexão e uma cartilha com informações e contatos de diversos canais públicos e entidades para denúncia;
- Líder no 5G e tendo como diferenciais a maior rede móvel do país com 100% de cobertura 4G, a TIM lançou em março a TIM IoT Solutions. O objetivo é reforçar sua expertise na transformação digital da Indústria Brasileira, com foco no Agronegócio, *Utilities*, Logística e Indústria 4.0. A Companhia já oferece ao mercado a maior rede de IoT do Brasil;
- Por meio da parceria com a Descomplica, a TIM ampliou para os seus clientes os benefícios exclusivos oferecidos, disponibilizando descontos em graduação e pós-graduação e cursos livres grátis, de temas como inteligência artificial e marketing para redes sociais. Desde o ano passado, os usuários de todos os planos da operadora já podiam se preparar para o ENEM gratuitamente ou com pacotes mais completos a partir de R\$ 22,90 mensais, em uma iniciativa que reforça o acesso à educação;
- A Bateria do Instituto TIM marcou presença no Carnaval carioca no tradicional Mini Bloco, que ocorre na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, no Rio de Janeiro. Formada por mais de 50 crianças, jovens e adultos com e sem deficiência, o projeto promove a inclusão social por meio da música. Sob o comando do mestre Mangueirinha, o grupo animou os pequenos foliões;
- O TIM Tec, plataforma de cursos online e gratuitos do Instituto TIM, alcançou a marca de 240 mil inscritos. Destaque para São Paulo, líder em número de usuários cadastrados, com mais de 20 mil inscritos. Com 32 cursos disponíveis, a maioria na área de tecnologia, há também conteúdos direcionados a professores que visam fortalecer competências básicas, empreendedorismo e educação financeira. Além das videoaulas, são disponibilizados materiais complementares e certificado de conclusão dos cursos;
- O Instituto TIM, em parceria com a ONG One By One, iniciou mais uma turma do curso Educação Exponencial, projeto de educação tecnológica voltado a crianças, jovens e seus familiares. Ao longo da jornada de aprendizagem, os 60 alunos, com idades variadas, terão a oportunidade de desenvolver habilidades empreendedoras usando diversas ferramentas. Além de ampliar as áreas em que os participantes podem atuar, o curso aprimora diferentes competências e estimula o aperfeiçoamento contínuo;



- No 1º trimestre, a TIM incorporou cinco novas usinas em sua operação como parte da evolução do Projeto Geração Distribuída (GD), totalizando 106 unidades. O projeto é responsável por promover o abastecimento da rede com a utilização de usinas de energia renovável arrendadas de parceiros, com predominância de plantas solares. A expectativa é que até o final de 2024, quase 60% da energia utilizada pela Companhia seja oriunda da GD, chegando ao total de 134 usinas, que atenderão 25 estados;
- A TIM encerrou o 1º TRI com 1.858 biosites ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação;
- A TIM foi reconhecida com o Prêmio Ouvidorias Brasil 2023, concedido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente, a Abrarec, conquistando um lugar de destaque na lista das empresas vencedoras. A premiação, realizada em São Paulo, celebrou as companhias que dedicam esforços no atendimento ao cliente premiando projetos de sucesso. A TIM foi a única do seu segmento na lista e apresentou o case "Facilidade de acesso, inovação e eficiência geram resultados surpreendentes", que teve como foco a excelência na experiência do cliente.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2024 (“1T24”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Website de Relações com Investidores: ri.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

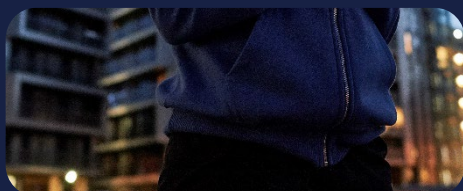
Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

Anexo 5: EBITDA *After Lease*

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	% A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
ATIVO	54.334	56.593	-4,0%	55.260	-1,7%
CIRCULANTE	10.335	9.903	4,4%	11.404	-9,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.985	3.555	-44,2%	3.078	-35,5%
Títulos e valores mobiliários	1.386	326	325,8%	1.958	-29,2%
Contas a receber de clientes	4.042	3.393	19,1%	3.710	9,0%
Estoques	405	301	34,4%	332	22,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	306	400	-23,6%	494	-38,2%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	935	781	19,6%	944	-1,0%
Despesas antecipadas	612	625	-2,2%	238	156,5%
Instrumentos financeiros derivativos	305	235	29,8%	300	1,7%
Arrendamentos	31	29	7,7%	30	3,7%
Outros ativos	329	258	27,7%	320	2,8%
NÃO CIRCULANTE	44.000	46.690	-5,8%	43.856	0,3%
Realizável a Longo Prazo	4.430	5.505	-19,5%	4.368	1,4%
Títulos e valores mobiliários	13	13	-0,5%	13	0,1%
Contas a receber	190	242	-21,7%	199	-4,7%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	905	920	-1,7%	875	3,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	208	529	-60,6%	219	-4,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.270	1.359	-6,6%	1.257	1,0%
Depósitos judiciais	686	1.416	-51,6%	690	-0,6%
Outros Ativos Financeiros	214	-	n.a.	217	-1,0%
Despesas antecipadas	191	82	132,1%	139	37,3%
Instrumentos financeiros derivativos	507	667	-24,0%	508	-0,2%
Arrendamentos	209	203	2,9%	206	1,4%
Outros ativos	37	73	-48,7%	46	-18,1%
Permanente	39.570	41.185	-3,9%	39.488	0,2%
Investimento	1.428	1.522	-6,1%	1.451	-1,6%
Imobilizado	22.689	23.327	-2,7%	22.412	1,2%
Intangível	15.452	16.336	-5,4%	15.625	-1,1%
PASSIVO	54.334	56.593	-4,0%	55.260	-1,7%
CIRCULANTE	12.773	13.369	-4,5%	12.883	-0,9%
Empréstimos e financiamentos	761	1.815	-58,1%	1.267	-40,0%
Instrumentos financeiros derivativos	244	328	-25,4%	240	1,9%
Passivo de arrendamento	1.847	2.072	-10,9%	1.809	2,1%
Fornecedores	3.912	3.863	1,3%	4.612	-15,2%
Obrigações trabalhistas	463	419	10,4%	386	19,8%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.116	2.358	32,2%	3.048	2,2%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	49	132	-63,2%	64	-24,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.580	672	135,1%	648	143,8%
Autorizações a pagar	415	525	-21,0%	408	1,7%
Receitas diferidas	273	268	2,0%	279	-2,1%
Outras obrigações contratuais	-	789	n.a.	-	-
Outros passivos	114	129	-11,5%	121	-5,9%
NÃO CIRCULANTE	16.536	18.009	-8,2%	16.361	1,1%
Empréstimos e financiamentos	2.487	3.135	-20,7%	2.504	-0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	64	n.a.	-	-
Passivo de arrendamento	10.547	11.126	-5,2%	10.448	0,9%
Autorizações a pagar	1.158	1.200	-3,5%	1.117	3,6%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10	13	-23,1%	11	-7,1%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.529	1.282	19,3%	1.410	8,4%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	5	6	-13,8%	5	-
Receitas diferidas	609	653	-6,7%	622	-2,0%
Outros passivos	191	531	-64,0%	245	-21,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.025	25.216	-0,8%	26.016	-3,8%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	391	414	-5,7%	384	1,6%
Reservas de lucros	10.850	10.915	-0,6%	12.160	-10,8%
Ajustes de avaliação patrimonial	(3)	(4)	-13,8%	(3)	-
Ações em tesouraria	(9)	(0,2)	5638,5%	(3)	212,6%
Lucro do período	319	412	-22,6%	-	n.a.

ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T	
<i>R\$ milhões</i>						
REPORTADO	Receita Líquida	6.096	5.640	8,1%	6.275	-2,9%
	Receita de Serviços	5.909	5.467	8,1%	6.035	-2,1%
	Serviço Móvel	5.577	5.152	8,3%	5.706	-2,3%
	Gerada pelo Cliente	5.191	4.822	7,7%	5.285	-1,8%
	Interconexão	94	111	-14,6%	101	-6,9%
	Plataforma de Clientes	31	32	-1,3%	40	-22,0%
	Outras Receitas	260	188	38,4%	280	-7,0%
	Serviço Fixo	332	315	5,5%	329	1,1%
	dos quais TIM UltraFibra	229	209	9,1%	227	0,7%
	Receita de Produtos	186	174	7,3%	241	-22,6%
	Custos da Operação	(3.205)	(3.065)	4,6%	(2.822)	13,6%
	EBITDA	2.890	2.575	12,2%	3.453	-16,3%
	Margem EBITDA	47,4%	45,7%	1,8p.p.	55,0%	-7,6p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.755)	(1.777)	-1,3%	(1.750)	0,3%
	Depreciação	(1.276)	(1.293)	-1,4%	(1.267)	0,7%
	Amortização	(479)	(484)	-1,0%	(483)	-0,9%
	Equivalência Patrimonial	(23)	(19)	21,0%	(23)	-1,7%
	EBIT	1.113	780	42,8%	1.680	-33,8%
	Margem EBIT	18,3%	13,8%	4,4p.p.	26,8%	-8,5p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(525)	(223)	135,0%	(478)	9,9%
Despesas Financeiras	(754)	(596)	26,6%	(755)	-0,1%	
Receitas Financeiras	221	375	-41,0%	287	-22,9%	
Variações Cambiais, Líquidas	8	(3)	n.a.	(10)	n.a.	
Lucro Antes dos Impostos	588	556	5,7%	1.202	-51,1%	
Imposto de Renda e Cont. Social	(69)	(144)	-52,3%	(120)	-42,8%	
Lucro Líquido	519	412	25,9%	1.083	-52,0%	
<i>R\$ milhões</i>						
NORMALIZADO*	Receita Líquida	6.096	5.681	7,3%	6.275	-2,9%
	Receita de Serviços	5.909	5.508	7,3%	6.035	-2,1%
	Serviço Móvel	5.577	5.193	7,4%	5.706	-2,3%
	Gerada pelo Cliente	5.191	4.822	7,7%	5.285	-1,8%
	Interconexão	94	111	-14,6%	101	-6,9%
	Plataforma de Clientes	31	32	-1,3%	40	-22,0%
	Outras Receitas	260	229	13,6%	280	-7,0%
	Serviço Fixo	332	315	5,5%	329	1,1%
	dos quais TIM UltraFibra	229	209	9,1%	227	0,7%
	Receita de Produtos	186	174	7,3%	241	-22,6%
	Custos da Operação	(3.205)	(3.069)	4,4%	(3.125)	2,6%
	Pessoal	(364)	(335)	8,7%	(359)	1,4%
	Comercialização	(980)	(1.034)	-5,2%	(960)	2,1%
	Rede e Interconexão	(1.135)	(966)	17,4%	(1.032)	10,0%
	Gerais e Administrativos	(220)	(245)	-10,0%	(233)	-5,5%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(248)	(230)	7,7%	(311)	-20,4%
	Provisão para devedores duvidosos	(166)	(160)	3,7%	(173)	-4,0%
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(93)	(100)	-6,7%	(58)	60,4%
	EBITDA	2.890	2.612	10,7%	3.150	-8,2%
	Margem EBITDA	47,4%	46,0%	1,4p.p.	50,2%	-2,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(525)	(223)	135,0%	(450)	16,6%	
Imposto de Renda e Cont. Social	(69)	(156)	-56,1%	(26)	163,0%	
Lucro Líquido	519	437	19,0%	900	-42,3%	
Total Itens Normalizados	-	(24)	n.a.	182	n.a.	

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 27,5 milhões no 4T23) e no Imposto de Renda e a Contribuição Social (+R\$ 93,8 milhões no 4T23 e -R\$ 12,4 milhões no 1T23).



ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Posição de Caixa Inicial	3.078	2.549	20,8%	3.609	-14,7%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	588	593	-0,8%	927	-36,5%
Itens não-recorrentes	-	(37)	n.a.	276	n.a.
Depreciação e Amortização	1.755	1.777	-1,3%	1.750	0,3%
Resultado de equivalência patrimonial	23	19	21,0%	23	-1,7%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	1	(10)	n.a.	4	-70,8%
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	3	5	-48,9%	5	-45,1%
Provisão para processos administrativos e judiciais	90	98	-8,6%	64	39,8%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	87	88	-1,7%	93	-6,8%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	214	149	43,3%	232	-7,8%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(47)	(16)	197,0%	(41)	14,2%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	349	171	104,2%	332	5,1%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	1,5%	(7)	-1,0%
Ganho aquisição Cozani (via ajuste de preço)	-	-	n.a.	(303)	n.a.
Provisão para perdas de crédito esperadas	166	160	3,7%	173	-4,0%
Planos de incentivo a longo prazo	5	6	-20,5%	6	-25,6%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(766)	(593)	29,0%	726	n.a.
Contas a receber de clientes	(464)	(133)	249,3%	(265)	75,1%
Impostos e contribuições a recuperar	187	1	30162,1%	56	231,9%
Estoques	(73)	(65)	12,1%	84	n.a.
Despesas antecipadas	(425)	(348)	22,0%	90	n.a.
Depósitos judiciais	10	(9)	n.a.	734	-98,7%
Outros ativos circulantes e não circulantes	0,3	(39)	n.a.	28	-98,8%
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(813)	(305)	166,9%	591	n.a.
Obrigações trabalhistas	76	76	1,1%	8	893,3%
Fornecedores	(708)	(382)	85,1%	752	n.a.
Impostos, taxas e contribuições	(22)	149	n.a.	180	n.a.
Autorizações a pagar	21	17	25,2%	(148)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(63)	(46)	35,2%	(69)	-9,2%
Receita diferida	(19)	(11)	62,4%	11	n.a.
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(99)	(106)	-6,5%	(142)	-30,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(139)	n.a.	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.646	1.959	-16,0%	4.849	-66,1%
Capex	(1.355)	(1.289)	5,1%	(1.292)	4,8%
Resgates de títulos e valores mobiliários	2.055	2.280	-9,8%	957	114,8%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(1.436)	(399)	259,9%	(2.036)	-29,5%
Outros ativos financeiros	-	-	n.a.	(54)	n.a.
Contraprestação na aquisição da Cozani, líquido de caixa adquirido	-	-	n.a.	(443)	n.a.
Outros	3	7	-51,9%	(18)	n.a.
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(732)	599	n.a.	(2.885)	-74,6%
Amortização de empréstimos	(589)	(44)	1235,0%	(1.020)	-42,3%
Juros pagos - Empréstimos	(30)	(29)	3,9%	(71)	-57,6%
Pagamento de passivo de arrendamento	(409)	(455)	-10,2%	(435)	-6,1%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(359)	(351)	2,4%	(352)	1,8%
Incentivos sobre leases	34	-	n.a.	-	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(5)	(18)	-75,4%	(197)	-97,7%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(645)	(655)	-1,5%	(419)	54,1%
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações	(5)	-	n.a.	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.007)	(1.552)	29,3%	(2.495)	-19,5%
Fluxo de Caixa	(1.093)	1.006	n.a.	(531)	105,9%
Posição de Caixa Final	1.985	3.555	-44,2%	3.078	-35,5%

* LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23), Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23) e Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 27,5 milhões no 4T23).



ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	61.420	61.721	-0,5%	61.248	0,1%
Pré-Pago	33.312	35.653	-6,6%	33.634	-1,0%
Pós-Pago	28.108	26.067	7,8%	27.614	1,8%
Pós-Pago (ex-M2M)	22.995	21.563	6,6%	22.580	1,8%
Base de Usuários 4G ('000)	52.249	55.097	-5,2%	52.783	-1,0%
Base de Usuários 5G ('000)	6.167	1.936	218,5%	5.207	18,4%
Market share	23,8%	24,6%	-0,8p.p.	23,9%	-0,1p.p.
Pré-Pago	31,1%	32,1%	-1,0p.p.	31,3%	-0,2p.p.
Pós-Pago	18,6%	18,6%	-	18,6%	-
Pós-Pago (ex-M2M)	21,3%	21,5%	-0,2p.p.	21,3%	-
Churn Mensal (%)	2,8%	3,5%	-0,7p.p.	3,0%	-0,2p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	30,3	27,7	9,7%	31,1	-2,4%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	30,3	27,9	8,8%	31,1	-2,4%
Pré-Pago	14,6	13,9	5,4%	15,6	-6,4%
Pós-Pago	42,1	40,5	4,1%	43,0	-2,1%
Pós-Pago (ex-M2M)	51,0	48,0	6,3%	52,2	-2,2%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	806	732	10,1%	802	0,5%
FTTH	733	592	23,8%	719	2,0%
FTTC	73	140	-47,8%	84	-12,9%
Adições Líquidas TIM UltraFibra ('000)	4	16	-76,0%	12	-66,5%
ARPU TIM UltraFibra (R\$)	95,8	92,9	3,1%	94,8	1,1%
Aparelhos Vendidos ('000)	160	144	11,1%	190	-15,8%



ANEXO 5 – TIM S.A. EBITDA After Lease

DESCRIÇÃO	1T24	1T23	%A/A	4T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
EBITDA Normalizado*	2.890	2.612	10,7%	3.150	-8,2%
Efeito Total do Lease**	(693)	(792)	-12,5%	(688)	0,6%
Recebimento Total de Lease	15	14	3,5%	16	-10,3%
Pagamento Total de Lease	(707)	(806)	-12,2%	(705)	0,3%
Pagamento de passivo de lease	(409)	(455)	-10,2%	(435)	-6,1%
Juros pagos sobre passivo de lease	(359)	(351)	2,4%	(352)	1,8%
Incentivos sobre lease	34	-	n.a.	-	n.a.
Multas descomissionamento normalizadas	27	-	n.a.	83	-67,9%
EBITDA-AL Normalizado	2.198	1.820	20,7%	2.461	-10,7%
Margem EBITDA-AL Normalizada	36,1%	32,0%	4,0p.p.	39,2%	-3,2p.p.
Capex	(1.355)	(1.289)	5,1%	(1.292)	4,8%
EBITDA-AL Normalizado - Capex	843	532	58,6%	1.169	-27,9%
Margem EBITDA-AL Normalizada - Capex	13,8%	9,4%	4,5p.p.	18,6%	-4,8p.p.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23).

** Efeito Total do Lease normalizando os o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites (+R\$ 26,6 milhões no 1T24 e +R\$ 83,0 milhões no 4T23) e descontado de incentivos contratuais (+R\$ 33,9 milhões no 1T24). Os incentivos são descontos aplicados sobre o pagamento dos arrendamentos de acordo com as condições contratuais acordadas.